

PLANO de ACTIVIDADES 2014



LEAP Center – Espaço Amoreiras
Rua D.João V, 24
1250-091 Lisboa

N.º Registo APA – 128/SA

e-mail: geral@euronatura.pt
Web site: www.euronatura.pt

Enquadramento

O presente Plano de Actividades pretende constituir um documento estrutural na definição e orientação das acções a desenvolver pela Euronatura (EN), ao longo do ano 2014.

A actividade da EN irá desenvolver-se em três áreas: **“Clima”, “Instituições Financeiras Internacionais” e “História e Política Florestal”**.

A EN continuará a considerar oportunidades para acolher estagiários de estabelecimentos de ensino superior, na medida das suas capacidades, criando, genericamente, condições favoráveis a trabalho, garantido o acolhimento e acompanhamento. Neste contexto, a entrada de novas pessoas possibilitará uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento dos habituais projectos e iniciativas. Continuará a ser garantida a presença da EN em encontros internacionais, participação em redes internacionais, assim como recepção de voluntários e estagiários estrangeiros. Além, disso, por primeira vez, a Euronatura será organização de envio de estagiários portugueses a outras organizações europeias, baixo o programa Leonardo da Vinci.

A Euronatura pretende consolidar-se como um actor distinto dentro da sociedade civil Portuguesa assegurando uma visão abrangente que inclui o marco local, tal como o quadro internacional e político. Assume, portanto o seu papel de **ONG de Ambiente**, orientando a sua intervenção como **centro de estudos, investigação e advocacia**, materializando os seus objectivos numa perspectiva positiva, informativa e inovadora. Numa tentativa constante de fundação de novos conceitos através da reunião da Economia, Ambiente e Desenvolvimento Humano.



Instituições Financeiras Internacionais

Coordenador: André Baltazar



ECA Ibéria

A Euronatura continuará a advogar por uma maior transparência das ECAs, a monitorização das suas acções, bem como a aplicação de uma política ambiental, social e de respeito dos Direitos Humanos na sua selecção de projectos a financiar.

Em 2014, o foco do trabalho incidirá sobre a ECA portuguesa COSEC, apoiado por um trabalho de monitorização com organizações da sociedade civil em Portugal e em países em vias de desenvolvimento afectados por projectos assistidos pela COSEC e que contam com a aprovação do Estado português. Em concreto, explorar-se-á as oportunidades para melhorar as práticas e políticas no âmbito dos créditos à exportação em base a dois documentos/iniciativas. Por um lado, o Regulamento da UE 1233/2011 que visa: 1) aportar mais transparência e supervisão nas actividades das agências de crédito à exportação; e 2) que as agências de crédito à exportação cumpram os objectivos e obrigações da EU no âmbito da acção externa. Por outro lado, o Marco Estratégico e Plano de Acção para Direitos Humanos e Democracia da EU que tem por missão integrarem os Direitos Humanos em todas as políticas da UE incluindo a política externa. Além disso, a Euronatura continuará a apostar na colaboração reactivada com membros do Parlamento português com dois objectivos: 1) introduzir políticas que exijam transparência no âmbito dos créditos à exportação com apoio do Estado; e 2) para que questionem ao governo sobre a sua actuação em relação à implementação da Regulamento da UE mencionado acima.

Iremos também maximizar a nossa participação na rede internacional de ONGs em campanha pela reforma das Agências de Crédito à Exportação, ECA Watch.

Além do mais, a Euronatura continuará a alimentar a sua rede de contactos com o intuito de fortalecer a campanha ECA-Ibéria a través da participação da Euronatura em diversos fóruns, conferências e iniciativas.



Clima



Responsáveis: Hugo Costa, Rita Sousa, André Baltazar

Acompanhamento das Negociações de Clima Internacionais

O acompanhamento das negociações sobre o regime climático internacional está directamente relacionado com a génese da Euronatura, desde a sua fundação. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e dada a pertinência desta temática, a Euronatura procurará acompanhar o processo negocial focando especificamente o mecanismo REDD (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation) e a possibilidade de que este passe a estar financiado pelo mercado de carbono.

Inclui-se também agora o acompanhamento do desenvolvimento dos diversos mercados de emissões mundiais, nomeadamente nos EUA, e na ligação EU ETS-Austrália.

Simulador de impacto de medidas para reforma do EU ETS

As medidas previstas para reforma do EU ETS carecem de formas de teste acessíveis aos diversos *stakeholders*. Os modelos de equilíbrio geral existente são de utilização complexa e onerosa. Num contacto pré-estabelecido com a SANDBAG (<http://www.sandbag.org.uk/>) ficou apontado o desenvolvimento de um modelo em excel, acessível, relativamente preciso, que pudesse ser utilizado pelos negociadores não pertencentes a grandes consultoras ou à academia. Será um modelo de equilíbrio geral, com contabilização do carbono como 'subproduto' dos sectores emissores. O trabalho já foi iniciado no âmbito da tese de doutoramento de Rita Sousa.



Carbon Disclosure Project

Durante o próximo ano a EN irá participar na realização do relatório ibérico do CDP dedicado a Portugal, Espanha e às suas empresas. A Euronatura também está a apoiar em Portugal a implementação do programa CDP Cities.

Livro de Economia do Ambiente em Portugal

Reinício dos trabalhos de escrita de um livro, em português, sobre economia do ambiente. O trabalho é executado por Rita Sousa, em colaboração com Pedro Martins Barata. Será retomado em Setembro 2014 e tem um *timing* previsto de execução de dois anos.

História e Política Florestal

Coordenadores: Ignacio García Pereda

Les Femmes et le Liège.

“Mulheres Corticeiras” é um projecto de investigação focado no reconhecimento identitário das mulheres no âmbito do sector corticeiro. Para a Euronatura é importante conhecer as experiências destas mulheres na sua vida académica, laboral e pessoal, reconhecendo uma dedicação e um carisma tipicamente feminino num território que durante muito tempo foi, e ainda hoje é, sobretudo masculino. Depois do livro sobre as mulheres portuguesas na cortiça e outro sobre as mulheres espanholas, foi começada a pesquisa de um novo livro, em francês, “Les Femmes et Le Liège”. Foi confirmado o primeiro patrocinador: a associação La Subéreaie Varoise.

Historia de la Resina en España

A partir duma tese de mestrado de Juan Luis Delgado, da Universidad Autónoma de Madrid, este projecto conseguiu financiamento da Fundación Juanelo Turriano e da Câmara Municipal de Coca. Depois de vários meses de produção, o livro deve ser lançado no Outono de 2014. Este vai ser o sétimo volume da colecção “História e Política Florestal” da Euronatura, contribuindo simultaneamente para um melhor conhecimento da realidade da História de Espanha e da silvicultura em particular.

História Florestal. História Corticeira da Família Reynolds.

No ano de 2014, a Euronatura fará a orientação de uma investigação sobre o história florestal e industrial corticeira da família Reynolds, grupo de empresários de Inglaterra chegados ao Alentejo na primeira metade do século XIX., em parceria com o ISEG e a universidade espanhola da Estremadura. O projecto será coordenado por José Francisco Rangel, doutorando na Faculdade de Economia de Badajoz, e vencedor duma bolsa Leonardo.



Equipa

Rita Sousa (desde Setembro 2004)

Licenciada em Economia, Mestrado em Economia e Política da Energia e Ambiente e Doutoranda em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável, com especialização em mercados de carbono. Inclui 14 anos de experiência profissional em alterações climáticas, durante os quais trabalhou no Parque Nacional Peneda Gerês, na EDP, na Euronatura, e na Unidade de Energia do INESC Porto e Smartwatt onde dirigiu o departamento de carbono e sustentabilidade. Foi membro da Delegação de Clima à UNFCCC (2007 e 2009). Lecionou no programa doutoral de Sistemas Sustentáveis de Energia do MIT - Fac. Engenharia da Univ. Porto e actualmente é docente convidada na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Actualmente na Euronatura coordena os temas Cidades e ACs.

Ignacio García Pereda (desde Dezembro 2006)

Ignacio García Pereda é investigador na Euronatura desde 2006. É licenciado em Engenharia Florestal pela Universidade Politécnica de Madrid, com pós-graduação em Política Florestal Internacional pela *École Nationale du Génie Rural des Eaux et des Forêts* de Montpellier, França. Desde 2005, trabalha em temas de investigação em Política e História Florestal. Está a acabar o seu doutoramento na UPM de Madrid, sobre a história dos primeiros silvicultores espanhóis no século XIX.

Hugo Costa (desde Junho 2007)

Colaborador da Euronatura desde Outubro de 2007, executou o projecto “Subsídios Ambientalmente Perversos em Portugal: Análise da Despesa Pública e dos seus Impactes”. Coordenou e executou o ACGE 2007 e ACGE Sectorial 2009. Promove a implementação em Portugal do Carbon Disclosure Project (www.cdproject.net). É graduado em Engenharia do Ambiente pela Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia (UNL-FCT).

André Baltazar

Colabora com a Euronatura desde Março de 2009 coordenando as operações de projectos associados ao tema Alterações Climáticas, Gestão Voluntária de Carbono e Sustentabilidade Corporativa. É responsável pela participação da Euronatura em diversas plataformas e parcerias sob o tema Clima. É mestrando no Instituto Superior Técnico - Universidade Técnica de Lisboa e frequentou o programa de Gestão de Organizações Sociais da AESE - Escola de Direcção e Negócios.

